

Edição de dezembro 2012

Contacte-nos em WIEGO !

Correlo :
WIEGO

79 JFK Street #32,
Cambridge, MA 02138 USA

Tel. : 617-496-7037

Fax : 617-496-2828

email :

Karen_Mccabe@hks.harvard.edu

Julia_Martin@hks.harvard.edu

Web : www.wiego.org



Acima: WIEGO Booth Expo ICA com a leitura do banner, "Cooperativas de Direitos trabalhadores informais e Meios de Vida Sustentáveis!"

Abaixo: Mittal, a SEWA, apresentando na Expo ICA
Fotos por WIEGO



Representantes do Universidade
Cooperativa e OIT na Expo ICA
Foto por WIEGO



Boletim WIEGO das Organizações de Base



Um Boletim para as Organizações de Base de Trabalhadores Informais

AMIGOS SAUDAÇÕES E COLEGAS!

Além dos artigos que se seguem, confira alguns desses grandes recursos on-line!

Manuais/ Guias

A Única Escola que Temos: Aprendendo com as Experiências de Organização de Toda a Economia Informal (Disponível em Inglês: [The Only School We Have: Learning from Organizing Experiences Across the Informal Economy](#))

Sobre trabalho decente para trabalhadores domésticos (Disponível em espanhol: [En pro del trabajo decente para las trabajadoras y los trabajadores domésticos](#); em Inglês: [Achieving decent work for domestic workers](#))

Trabalho decente para trabalhadores domésticos na Ásia e no Pacífico: Manual para Formadores (Disponível em Inglês: [Decent work for domestic workers in Asia and the Pacific: Manual for Trainers](#))

Promover a Convenção (C177) OIT do trabalho no domicílio e os Direitos dos trabalhadores no domicílio: Um Manual para Educadores de Trabalhadores (Disponível em Inglês: [Promoting the ILO Home Work Convention \(C177\) and the Rights of Homeworkers: A Manual for Workers' Educators and Facilitators](#))

Programas para Cadeias de Valor Agrícolas que Funcionem para os Trabalhadores: Um Guia Prático para os Doadores e Agentes de Desenvolvimento (Disponível em Inglês: [Making Agricultural Value Chain Programmes Work for Workers: A Practical Guide for Development Donors and Practitioners](#))

Boletins

[WIEGO Boletim Segurança e Saúde no Trabalho para os Trabalhadores Informais, Outubro 2012](#)

[Boletim Informativo da Aliança Global de Catadores: Setembro 2012](#)

Boletim da Associação Nacional de Vendedores de rua da Índia (NASVI) 5 de outubro de 2012 (Disponível em Inglês: [National Association of Street Vendors of India \(NASVI\) Newsletter, October 5, 2012](#))

Boletim da Rede Internacional dos Trabalhadores Domésticos (IDWN) setembro 2012 (Disponível em Inglês: [International Domestic Workers Network \(IDWN\) Newsletter, September 2012](#))

Trabalhadores Informais e Cooperativas: Influenciando a Agenda Global

2012 é o Ano Internacional das Cooperativas. Como parte das celebrações, a Aliança Internacional de Cooperativas (AIC) organizou uma "Expo" chamada Cooperativas Unidas. O evento aconteceu em Manchester, na Inglaterra do dia 31 de Outubro a 2 de Novembro. WIEGO compareceu em parceria com representantes da SwaCH, uma cooperativa de catadores na Índia; Ourinhos Cooperativas de Catadores do Brasil; Machakos, Sindicato Cooperativa do Quênia; e SEWA, um sindicato de comércio que organiza mais de 100 cooperativas de trabalhadores informais na Índia.

A WIEGO é um membro associado da AIC. Nós estivemos na Expo para comunicar que as cooperativas são um importante veículo através do qual os trabalhadores informais podem melhorar seu sustento e se organizar para ampliar suas vozes coletivas na luta por reconhecimento, poder político e econômico, proteção social, igualdade de gênero e trabalho decente. Assim como recursos angariados podem alcançar melhores resultados econômicos e oferecer melhor estabilidade no sustento para trabalhadores informais, vozes unidas podem criar mudança política e mel-

horar a posição social.

WIEGO montou uma barraca com uma projeção de imagens e vídeos, banners, pôsters e um mapa de cooperativas com as quais ela trabalha. Nós produzimos e deixamos disponíveis [cartazes](#) sobre a WIEGO e suas perspectivas em relação às cooperativas e às quatro organizações parceiras. Visitantes da Expo foram atraídos pela nossa barraca (obrigada pelo trabalho da equipe de Comunicação), mas estava claro que poucos entenderam sobre os trabalhadores informais e o papel que as cooperativas podem ter na melhoria das suas vidas. Nossa delegação, amparada pelos integrantes do escritório de Manchester, trabalharam duro para levar nossa mensagem a todos.

Em Manchester, nós também organizamos dois eventos: uma oficina oficial na Expo e um seminário em conjunto com a Universidade Cooperativa em um local fora do evento. Representantes de trabalhadores informais de cooperativas apresentaram estudos de caso que causaram grande impacto nos participantes em ambos os eventos. No seminário, eles compartilharam seu conhecimento e

experiência como trabalhadores informais em cooperativas, agregando profundidade aos resultados da pesquisa apresentada pela Universidade Cooperativa, as perspectivas da OIT representada pelo Chefe de Departamento sobre Cooperativas, Simel Esim (um membro de longa data da WIEGO) e participantes de ONGs. A troca de ideias e informações foi muito frutífera e um conjunto de recomendações emergiram sobre o que nós poderíamos fazer ou nos esforçar para o futuro.

Mais do que tudo, este evento foi o primeiro passo sobre quais promessas podem se tornar um relacionamento contínuo e útil entre a Universidade Cooperativa em Manchester, o Departamento de Cooperativas da OIT e WIEGO. Este foi também um primeiro passo na ampliação da consciência entre os membros de movimentos de cooperativas atuando globalmente no importante papel que as estas têm na melhoria das vidas de trabalhadores informais.

Para mais informações sobre a delegação da WIEGO na Expo, veja nosso [site \(disponível em Inglês\)](#).



Acima e Abaixo: os trabalhadores domiciliares comemoram o Dia dos Trabalhadores Domiciliares em Multan
Fotos por HomeNet Paquistão



Um pouco das mensagens em SMS enviadas pela RCP:

“Vote para influenciar o Governo a declarar 20 de Outubro o dia dos trabalhadores domiciliares no Paquistão. Visite o link abaixo e vote: <http://www.homenetpakistan.org>”

“Trabalhadores domiciliares demandam aprovação rápida para a política dos trabalhadores domiciliares no Paquistão”

“Governo deveria reconhecer os trabalhadores domiciliares como ‘trabalhadores’”

“Acesso à Proteção Social é um direito dos trabalhadores domiciliares”



Acima e Abaixo: os trabalhadores domiciliares comemoram o Dia dos Trabalhadores Domiciliares em Multan
Fotos por HomeNet Paquistão

RedeCasa Paquistão Comemorou o Dia dos Trabalhadores Domiciliares no dia 20 de Outubro

Durante a oficina de visão estratégica da RedeCasa Sul da Ásia em 2010, os participantes celebraram 10 anos desde a assinatura da Declaração de Kathmandu em Outubro de 2000. Desde então, o dia 20 de Outubro tem sido declarado o “Dia dos Trabalhadores Domiciliares” para o Sul da Ásia. A RedeCasa Paquistão (RCP) tem cumprido este dia sempre, determinados a formular normas e legislação para fortalecer o setor informal no geral e para os trabalhadores domiciliares em particular.

Este ano, a RCP cumpriu o dia com vários atores, organizações da sociedade civil e a mídia para levantar a voz de trabalhadores domiciliares e defender os seus direitos, facilitando várias atividades ao redor da nação. A RCP publicou e distribuiu cadernos em Inglês e Urdu, incluíram atualizações e informações no site deles e promoveram várias reuniões, seminários e outras atividades através do Paquistão. Eles também usaram tecnologias móveis para defender, enviando mais de 100.000 mensagens SMS para organizações da sociedade civil, parlamentares, advogados, sindicatos de comércio, lideranças de trabalhadores, funcionários do governo, lideranças políticas, trabalhadores domiciliares e organizações de base, educadores e a

mídia – uma estratégia muito eficaz e inovadora!

Além disso, a RCP compareceu a duas coletivas de imprensa: a primeira no Clube da Imprensa em Lahore no dia 17 de Outubro; e a segunda, no Clube de Imprensa Jhang no dia 20 de Outubro. Os objetivos-chave das conferências foram levantar as preocupações dos trabalhadores domiciliares – incluindo a formulação de políticas, reconhecimento nas leis trabalhistas e estatísticas nacionais, oportunidades de desenvolvimento das habilidades, acesso a sistemas de crédito e mercados, proteção social e segurança no sustento, bem como enfatizar o cumprimento oficial do Dia dos Trabalhadores Domiciliares pelo governo. Outra questão levantada foi a proibição do lançamento e a feitura de pipa. Enquanto a RCP deu total suporte à proibição do governo sobre Dor, uma substância que serve para cortar a linha de pipa que já causou várias mortes e ferimentos, eles asseguraram que também é importante considerar que milhares de mulheres trabalhadoras domiciliares estão envolvidas nesta atividade. As mulheres que fazem pipas e se tornaram, portanto, desempregadas e agora necessitam de algumas habilidades alternativas e outras formas de trabalho para ganharem seu sustento. As conferên-

cias de imprensa foram prestigiadas por funcionários do governo atual e anterior, representantes sênior de ONGs e organizações da sociedade civil e a mídia.

Dois Fóruns de Imprensa foram também organizados por dois jornais líderes na língua nacional urdu entre os dias 18 e 31 de Outubro. Questões-chave discutidas incluíram formulação de políticas, rendimentos decentes e os efeitos adversos do banimento da feitura de pipas sobre os trabalhadores domiciliares. Os fóruns foram prestigiados pela equipe da RCP, trabalhadores domiciliares e outras organizações parceiras. Além disso, vários artigos de jornais de liderança nacional e revistas deram destaque aos trabalhadores domiciliares.

Dois eventos da rádio – uma discussão e uma apresentação de rádio – retrataram as preocupações dos trabalhadores domiciliares e defenderam suas vozes e direitos. A discussão foi prestigiada pela RCP e outras organizações parceiras. A apresentação da rádio, escrita por um funcionário sênior da RCP, M. Javed Pasha, cobriu questões da educação e bem-estar das mulheres e garotas. Para mais detalhes e informação, por favor, leia o [relatório completo](#) ([disponível em Inglês](#)).

Catadores Negociam com o Governo do Distrito de Bogotá Pelo Contrato de Gestão de Resíduos

Quando o Governo do Distrito de Bogotá abriu a licitação para a gestão de resíduos e serviços de coleta em 2011, eles não incluíram os catadores de material reciclável – frequentemente chamados na Colômbia como recicladores – que têm feito este trabalho por anos. Desde 2003, a administração do distrito tem sido obrigada por lei a assegurar a inclusão dos recicladores. A Associação de Recicladores de Bogotá (ARB) se movimentou no intuito de mover um processo contra o distrito. A Corte Constitucional ordenou ao governo do distrito propor um plano de gestão de resíduos que incluía os catadores não só dando dignidade ao trabalho deles, como também promovendo a regularização do trabalho dos catadores na reciclagem, transporte e processamento de resíduos.

O distrito respondeu desenvolvendo um Plano de Inclusão como uma subpolítica do programa “Zero Resíduo”, que é parte do Plano de Desenvolvimento Humano de Bogotá.

Objetivos do Plano de Inclusão incluem a educação do público sobre a separação na fonte dos recicláveis e melhorando o acesso aos serviços pelos recicladores (por exemplo, criando serviços de armazenamento e parques de reciclagem). Além disso, eles precisam deixar claro que resíduos e recicláveis são coletados separadamente, e assegurar que os catadores são oficialmente reconhecidos como catadores exclusivos e processadores de recicláveis. Enquanto ambas questões poderiam melhorar a situação para os catadores e oferecer a todos proteção ambiental e melhorar o saneamento, não está claro se a implementação irá progredir tranquilamente. Por exemplo, as pessoas terão que se acostumar a separar seu próprio resíduo; também não está claro se haverá taxas pelo fato das pessoas não executarem esta tarefa. Além disso, o trabalho será mais cooperativo e os catadores serão encorajados a se juntar às Organizações de Reciclagem Autorizadas (ORA). Este plano é para que cada ORA tenha seus

próprios serviços de reciclagem, rotas para pegar os materiais, caminhões para transporte e equipamentos seguros.

Enquanto cada parte do distrito poderia começar por diferentes níveis de participação de catadores nos processos de resíduos e reciclagem, o plano reforça que as organizações existentes de catadores devem ser incluídas neste esforço para que a cidade possa construir a partir do conhecimento e capacidade atual das organizações existentes.

A ARB acredita que o Plano de Inclusão necessita ajuste operacional e orçamentário. Eles também são chamados para outras políticas públicas para se harmonizarem com esta política (por exemplo, políticas urbanas fundiárias). A ARB e suas entidades de suporte têm submetidos várias propostas para ajustes, que são ainda aprovadas ou organizadas pela administração do distrito.



Catadores participantes na seminário
Foto por WIEGO



Guillermina Castellanos recebe o Prêmio inspiração no evento Lidando com Amor por sua liderança dedicada e 10 anos de trabalho comunitário.
Foto por WIEGO

Plataforma de Direitos e Garantias

(1) *transparência no processo de licitação e a futura administração do Maracanã;*

(2) *participação social em todas as etapas no monitoramento da licitação e da futura administração – levando em conta que o ano 1947 em que o estádio foi construído houve consulta pública sobre o local e o tamanho do estádio;*

(3) *preços subsidiados aos idosos e deficientes físicos, como já foi garantido em várias leis nacionais estaduais e municipais;*

(4) *uso público e livre do estádio para eventos esportivos, culturais e educacionais, como ocorre atualmente;*

(5) *direito a condições de trabalho decente para os trabalhadores da construção que estão atualmente reformando o estádio e que têm realizado greves inúmeras vezes para protestar em relação aos riscos de saúde e segurança ocupacional, bem como outras questões;*

(6) *respeito pelos Direitos e dignidade dos moradores das favelas nas zonas conhecidas como o Estádio do metrô Mangureira, onde a FIFA planeja construir um estacionamento de carros.*

Gênero e Projeto de Resíduos na América Latina

Apesar do crescente número de estudos que foca no resíduo sólido, existem muito poucos que procuram entender as dinâmicas de gênero e divisão sexual do trabalho envolvidos nas atividades de coleta de resíduos. WIEGO tem realizado parcerias com a NEPEM-UFMG no Brasil, e a REDLACRE/MNCR para embarcar em um novo **Projeto de Gênero e Resíduos** para examinar as atividades realizadas por catadores através de uma perspectiva de gênero. O projeto será desenvolvido em uma fase inicial no Brasil e mais tarde em outros países na América Latina, e irá explorar:

1. múltiplas dimensões de subordinação das mulheres em vários fronts
2. formas como homens e mulheres naturalizam suas relações sociais
3. ameaças e oportunidades que homens e mulheres experimentam nos seus trabalhos
4. divisão sexual do trabalho

5. como a marginalização dos catadores, particularmente mulheres catadoras, impede o acesso a independência econômica de fato
6. como os estereótipos de gênero são frequentemente empregados como meios de desencorajar a participação das mulheres, especialmente em níveis mais formais

O **Projeto Gênero e Resíduos** procura entender as dimensões da discriminação de gênero que as mulheres catadoras enfrentam (1) em casa, (2) no trabalho e (3) dentro das suas redes e no movimento.

Além disso, o projeto procura mapear o que poderiam ser estratégias práticas, em termos de qualificação profissional e/ou educacional, que as catadoras mulheres necessitam com a finalidade de alcançar poder econômico e político.

O projeto terá quatro fases:

Fase 1 (completa): durante a fase inicial de aprendizado, uma revisão

na literatura conduzida por pesquisadores, que também consultou lideranças mulheres catadoras.

Fase 2 (começo de 2013): oficinas irão acontecer em quatro locais no estado brasileiro de Minas Gerais para tentar identificar as limitações e problemas que as mulheres catadoras enfrentam.

Fase 3: um kit de ferramentas será criado para ajudar os catadores a lidar com as atividades de gênero e resíduos e uma reunião pós-oficina será planejada para algumas mulheres catadoras.

Fase 4: o kit de ferramentas será planejado para ser disseminado às cooperativas, ONGs que são parceiras das cooperativas de catadores, universidades e governos locais no Brasil e América Latina.

Vejam as atualizações dos boletins das Organizações de base, bem como o site da WIEGO!

Lidando com Amor: Uma noite com a ANTD

No dia 14 de Novembro, a Aliança Nacional de Trabalhadores Domésticos (ANTD) dos Estados Unidos recebeu o *Lidando com Amor*, um evento de gala para celebrar os cinco anos de trabalho e

conquistas. A coordenadora francesa da WIEGO, Françoise Carré, e a administradora dos projetos globais Sofia Trevino reuniram centenas de pessoas no Museu Nacional de Mulheres nas Artes em Washington,

DC para celebrar as vitórias da ANTD e homenagear as lideranças de trabalhadores domésticos na comissão de frente do movimento da ANTD.

Campanha Cidades de Classe Mundial (para Todos e Todas) no Brasil

A voz e visibilidade dos trabalhadores ambulantes continuam a crescer graças a Campanha Cidades de Classe Mundial (para Todos e Todas) no Brasil. A situação dos trabalhadores ambulantes tem sido destacada pela primeira vez, como parte de uma campanha para protestar contra a privatização do principal estádio no Rio de Janeiro.

O **Meu Rio** é uma aliança das organizações da sociedade civil, planejadores urbanos e acadêmicos, preocupados com a promoção da participação cívica no planejamento urbano. Eles se descrevem como um “laboratório de novas interfaces” e estão trabalhando em uma série de questões urbanas, incluindo transparência e controle social na administração pública, relações de poder em áreas de favela, participação eleitoral, transporte público, educação, poluição e meio ambiente.

Recentemente, **Meu Rio** lançou a campanha para se opor à privatização do estádio de futebol no Rio, conhecido como Maracanã. O estádio receberá a Final da Copa do Mundo no dia 13 de Julho de 2014. Está atualmente fechado para reforma, como um custo total estimado de R\$860 milhões (US\$412,5 milhões), apesar deste retrato, a situação tende a aumentar. Maracanã é um estádio de propriedade do Estado, e a reforma é paga com fundos públicos. Através da liberdade de informação exigida, o Comitê do Rio dos Jogos Limpos constatou que os planos do Governo do Estado planejou ceder a administração para a iniciativa privada e abrir o processo de licitação no final de 2012.

A Campanha do **Meu Rio** tem chamado a consulta pública sobre o plano de privatização proposto e tem desenhado uma plataforma de direitos

e garantias (veja barra ao lado). O **Meu Rio** critica a política da FIFA de impor zonas de exclusão comercial ao redor dos estádios da Copa do Mundo e, portanto, previne centenas de famílias de ganhar o seu sustento. A campanha opõe a remoção de trabalhadores ambulantes que tradicionalmente tem trabalhado ao redor dos estádios e dizem que eles devem ter permissão de trabalhar cotidianamente de uma maneira digna, sem a perseguição das autoridades públicas. Uma carta com essas demandas foi enviada aos secretários de estado de obras públicas, Cultura e Esportes, Planejamento, Orçamento e Gerenciamento e Trabalho, bem como o Governador e o Prefeito do Rio de Janeiro.

[Mais informações.](#)

“Acreditamos que a FIFA, o Comitê Organizador Local e as cidades-sede devem assumir a responsabilidade pelos impactos negativos da Copa do Mundo, nos meios de subsistência dos (as) vendedores(as) ambulantes. Esse é o momento de refletir e agir de forma diferente”, disse Vagner Freitas, Presidente da Central Única dos Trabalhadores do Brasil.

“O Brasil ainda tem tempo de construir uma Copa do Mundo que tenha como principal marca a inclusão social e não o lucro da FIFA e seus parceiros comerciais. Pra isso, deve respeitar as condições de trabalho decente para todos que irão erguer a Copa do Mundo, respeitando os direitos humanos, ampliando a cidadania e não restringindo direitos,” defende Victor Baez Mosqueira - Secretário Geral da Confederação Sindical das Américas.

“Essa é uma oportunidade única para que os candidatos à prefeitura reconsiderem as políticas urbanas que vêm sendo aplicadas aos pobres urbanos. Ao invés de tratar os(as) vendedores(as) ambulantes como criminosos, é possível incluí-los(as) nas oportunidades comerciais que a Copa do Mundo oferece, e proporcionar-lhes soluções duradouras para melhorar seus meios de subsistência”, defende Nora Wintour, coordenadora das campanhas da StreetNet.”

“Estou muito orgulhoso da StreetNet estar comemorando o primeiro Dia Internacional dos Vendedores de Rua e seu 10º Aniversário durante a minha presidência. O crescimento de membros da StreetNet foi altíssimo nesses 10 anos, fazendo com que seja uma organização verdadeiramente mundial. É reconhecida como a voz dos vendedores de rua e respeitada por suas políticas, programas e campanhas. Viva a StreetNet!”

- Oscar Silva, Presidente da StreetNet, de SIVARA, Argentina

“O Dia Internacional dos Trabalhadores Ambulantes foi primeiro discutido no Congresso Internacional da Streetnet em 2010. Nós vemos isso como uma oportunidade para trazer trabalhadores ambulantes juntos ao redor do mundo e nos darmos conta que nós temos desafios e necessidades comuns. No nível nacional, os afiliados estão planejando eventos, marchas e reuniões para marcarmos o dia. Nós estamos muito ocupados preparando para tornar este o dia mais especial do nosso setor!”

- Clarisse Gnahoui, membro do Conselho Internacional da SN, Conselho da WIEGO e do USYNEPID, Benin.

KENASVIT Luta Contra a Corrupção Política

A liderança da KENASVIT, a Aliança Nacional do Quênia de Trabalhadores Ambulantes e Comerciantes Informais, recentemente revogou as eleições internas na cidade de Embu com a alegação que alguns políticos locais têm dado dinheiro para influenciar o resultado. O presidente da Assembleia Nacional da KENASVIT Simon Sangale ole Nasieku relatou à mídia local que ele e outros funcionários da KENASVIT para a

questão das eleições descobriram que políticos têm adulterado o processo de eleição e tentado manipular os comerciantes como trampolim para adquirir ou manter poder. As eleições nacionais no Quênia acontecerá em Março de 2013.

KENASVIT é comprometido na própria manutenção como uma organização não-política e para prevenir políticos que se infiltrem nas suas atividades.

StreetNet Envia Cartas a 84 Candidatos Para o Posto de Prefeito nas Cidades-Sede do Brasil

Um mês antes das eleições às prefeituras brasileiras em Outubro, a Streetnet Internacional, sindicatos de comércio e parceiros sociais escreveram a 84 candidatos das cidades-sede para chamar atenção deles sobre o objetivo dos seus países na criação de oportunidades de trabalho decente para os trabalhadores ambulantes.

A carta foi assinada pela StreetNet Internacional em conjunto com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), pela Confederação Sindical das Américas (CSA/CSI), pela Internacional da Construção e Madeira (ICM) e pela Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa.

As propostas contidas na carta são as seguintes:

(1) que o poder público municipal entre em diálogo com as organizações representativas de ambulantes, seja

através de fóruns de interlocução já existentes nas cidades-sedes, ou pela criação de novos espaços de negociação, estabelecendo de fato o diálogo com os(as) vendedores(as) informais das cidades-sede;

(2) que nos espaços reservados aos patrocinadores oficiais da FIFA, em torno dos estádios e das zonas oficiais de torcedores, 50% das barracas sejam reservadas a vendedores(as) ambulantes locais, para que vendam comidas e bebidas típicas e artesanato característico da região. Estas barracas devem alocar os(as) vendedores(as) ambulantes através de um processo participativo, a partir dos fóruns de negociação e a preços acessíveis e subsidiados, independente de possuírem, ou não, licenças válidas, dando prioridade a cooperativas ou a outras iniciativas da economia social, geridas por vendedores(as) que, de outra forma, perderiam seus espaços de venda;

(3) que alternativas apropriadas ao comércio informal sejam desenvolvidas, em cada município, de maneira consultiva; esses locais de comercialização devem ser concebidos como soluções de longo prazo, de forma que tais espaços sejam operacionalizados durante e depois da Copa do Mundo, durante jogos de campeonatos nacionais ou eventos dentro e no entorno dos estádios; dessa forma, haveria um legado social da Copa do Mundo também aos vendedores (as) ambulantes.

A carta conclui: “Nós acreditamos que enquanto candidato(a) ao cargo de prefeito(a), o(a) senhor(a) tem uma oportunidade única de trazer a atenção do mundo à sua cidade. Através do desenvolvimento de políticas de inclusão social, respeito aos direitos humanos e ao trabalho decente, o(a) senhor(a) pode oferecer um exemplo ao mundo de que a Copa do Mundo pode deixar um legado sustentável, e assim traçar o caminho para que outros sigam.

Streetnet Internacional Celebra o Primeiro Dia Internacional dos Trabalhadores Ambulante no 10º Aniversário da Streetnet

No dia 14 de Novembro, os afiliados e parceiros da Streetnet ao redor do mundo celebraram o 1º Dia Internacional dos Trabalhadores Ambulantes, que coincide com o 10º aniversário da Streetnet. O dia Internacional dos Trabalhadores Ambulantes será celebrado anualmente a partir de agora. Será um dia para celebrar a contribuição dos trabalhadores ambulantes para o desenvolvimento nacional e para chamar atenção às questões de preocupação específicas.

Ao redor do mundo, os trabalhadores ambulantes enfrentam prob-

lemas similares, incluindo a falta de locais de comércio e licenças fixos, assédio e extorsão, falta de acesso a crédito e de organização, representação e proteção social. Isto pareceu se encaixar no intuito da necessidade da Streetnet celebrar um dia global de ação para realçar os desafios comuns.

Este ano o tema identificado pelo Conselho Internacional é “Trabalhadores Ambulantes são trabalhadores com o mesmo direito a organização, representação e proteção social como outros trabalhadores!”. Streetnet pro-

duziu um pôster e folhetos em Inglês, Francês, Espanhol, Português e Russo, e especialmente para esse ano, estabeleceu um fundo para permitir os afiliados produzirem camisetas para este dia. A resposta tem sido extremamente encorajadora – mais de 80% dos afiliados da Streetnet indicaram que eles participarão do dia de ação.

Os materiais podem ser vistos aqui: [Blog](#).